PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 29, n. 17, 27 janeiro 1935, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXIX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— —Diamantina, 27 de Janeiro de 1935.— End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 17—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e Catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.

Assignatura annual .... 10$000
« « semestral .... 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $500

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

O Domingo

O DOMINGO, que quer dizer dia do Senhor, considerado na ordem da semana, corresponde ao dia do sol entre os pagãos; e como festa consagrada a Deus, corresponde ao sabbado dos Judeus, que era celebrada nesse dia.

Os primeiros christãos mudaram para o dia seguinte o repouso que Deus havia ordenado no Decalogo, e não o fizeram senão para honrar a Resurreição de Jesus Christo, cuja festa se realizou nesse dia.

E', pois, o domingo um dia todo consagrado ao Senhor, dia em que o christão deve, não só ouvir missa, como empregar-se na oração e em obras de piedade, abstendo-se de todos os misteres e negocios mundanos. Tal foi sempre a pratica dos christãos, desde os primeiros tempos da Igreja.

Muitos ha, porém, que se confessam catholicos, mas vão á Missa, quando bem lhe appetecem: estão promptos para todo e qualquer passeio ou festas. Os cinemas, que, geralmente, sem a menor censura ou fiscalização, são as escolas da perdição, do crime, estão sempre repletos, para gaudio de seus empresarios.

Para a Missa dos domingos e dias santificados, o que é de obrigação grave, peccando mortalmente quem por culpa deixa de a assistir, ha excusas de todo o calibri: falta de roupa, de calçado, fraqueza, choviscos, humidade, e... uma centena de excusas de ultima hora; porém, para os bailes e outras diversões profanas—«todos a postos!»

Causa lastima, causa pezar e dó, vêr um catholico, que mal sabe rezar o Padre-Nosso e a Ave Maria, por não ter frequentado o Catecismo, a Missa, nem tão pouco as utilissimas instrucções do Vigario.

E que saibam todos: a mesma falta commette quem deixa de trabalhar ao domingo, mas trabalha no dia santo, como, infelizmente, ainda muito se vê nesta cidade.

*** Miseria humana! Quão poucos são os que não cedem deante de um convite para o que é illicito?

Quão poucos têm coragem para dar um redondo *não?* Que covardia! Tem mêdo! E de quem?

—Da creatura, e não o tem do Creador!

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

A alegria é filha da dôr.—GUERRAZZI.

UMA vida em que não cae uma lagrima é como um desses desertos em que não cae uma gotta d'agua; só engendra serpentes.

Si tirarmos do rosto do obreiro o suor; das grandes cousas o martyrio; da obra do artista a penna; do amôr a tristeza; da vida, essa corôa de cypreste que se chama a morte, não haverá fé e muito menos virtude, esperança, poesia, belleza e moral do mundo, porque tudo que é grande nasce da dôr e cresce ao regar das lagrimas.—EMILIO CASTELLAR.

Quem quizer vencer, aprenda a soffrer com resignação.

A VIDA E CULTO
— DE —
Santo Antonio

Livro e diploma, especial, approvado e adoptado pela PIA UNIÃO DO PÃO DE SANTO ANTONIO de Diamantina, para uso dos Antonianos.

Nesta Redacção:
Preço de um, dourado,...10$.
Preço de 1, sem dourado,.8$.
Pelo correio, mais .....1$.

Quem ensina aprende duas vezes.

A Arvore

Em nosso ardoroso afã,
Na lucta pela existencia,
Temos na arvore uma irmã,
Que nos deu a Providencia.

Quanto bem della não parte,
Para ajudar-nos na vida!...
A arvore é, em qualquer parte,
A nossa amiga querida.

Amiga dos passarinhos,
Dos animaes o é tambem;
Para todos mil carinhos,
Qual Mãe amorosa tem.

Para honral-a e bemdizel-a
Ergámos a nossa voz!...
—Sejámos amigos della,
Assim como ella é de nós!...

BENTO ERNESTO JUNIOR.

Festa de S. Sebastião

Precedida de novenas, realizou-se, domingo p. passado, nesta cidade, na igreja de S. Francisco de Assis, a popular festa, de muita devoção, em honra e louvor ao glorioso Martyr São Sebastião, que, em vida, fez vastos progressos na carreira militar, sendo condecorado pelo Imperador Deocleciano, com o posto de capitão da primeira das companhias de sua guarda imperial.

No dia 20, houve Missa cantada e procissão, sendo esta, como sempre, extraordinariamente concorrida.

Em toda a festa, funccionou o harmonioso Côro da bondosa e dedicada Transfiguração.

Não teve, porém, musica na procissão, disse alguem.

—E porque? interrogarão os leitores.

—Porque Diamantina, que gosa dos fóros de civilizada e culta, não tem musica.

—E porque Diamantina não tem musica?

—Simplesmente, porque o povo de Diamantina não quer musica.

Dizemos nós, agora: Quando se precisar de musica, mandaremos buscar em Gouvêa, em Dattas, em S. João da Chapada, Felisberto Caldeira, Buenopolis e até em Extracção, por estar mais perto.

Diamantina de parabens!

Até que..., emfim, foi o pro-Vigario nomeado Viagario desta freguezia de S. Antonio da Sé de Diamantina. *Laus Deo!*

Quem conhece, de perto, o Revmo. Padre João Tavares, tão querido entre nós e sempre merecidamente cercado das maiores considerações do nosso bom povo, deve, forçosamente, estar alegre e satisfeito com a sua nomeação, ou melhor, confirmação, de Vigario de Diamantina.

E' hoje a posse solenne, com todo esplendor e regosijo dos fieis, attestando, em peso, a grandeza da religião e os meritos do novo parocho, segundo o coração de Deus, o qual saberá proseguir no santo e espinhoso ministerio de Mons. Neves, de saudosa e inesquecivel memoria.

Viva Jesus!

Amae a todos com caridade; mas as vossas amizades sejam só com pessôas que vos possam ajudar na virtude.—S. FRANCISBO DE SALLES.

*** Que cousa! Riem-se, e menoscabam das cousas de Deus, mas morrem, um dia! Assim são muitos homens: passam a vida a rir e folgar, mas é um rir e folgar tão sem regra, que, quando menos esperam, chega a morte e com ella uma eternidade de lagrimas!

Não é mal rir a seu tempo e sem offensa á virtude.

Mas, rir com desdem e menoscabo das cousas divinas é indigno do ser que timbra em se chamar racional.

PADRINHOS

O PADRINHO faz, ás vezes, dos paes, cabendo-lhe, portanto, entre outros, o dever do bom exemplo e do ensino christão aos afilhados.

Não pódem, portanto, os paes christãos convidar para padrinhos de seus filhos os herejes, maçons, protestantes, espiritas, etc., os unidos só civilmente ou amasiados, pessôas de má vida, etc.

As senhoras e senhorinhas que se apresentarem de vestidos saióte, decotadas e sem mangas, em virtude do Synodo Archidiocesano, não podem tambem ser acceitas para madrinhas de baptismo, chrisma ou de casamento.

Vida sacerdotal

APPROXIMA-SE o dia 2 de Fevereiro, em que o Revmo. Padre Roque Venancio da Silveira, digno e esforçado director da grandiosa Obra das Vocações Sacerdotaes, nesta archidiocese, vae celebrar o 5º anno de sua ordenação sacerdotal.

Cada anno que passa na vida operosa do virtuoso ministro do Senhor, tão zeloso pelas Obras de Deus, é para nós que muito o estimamos, motivo de verdadeiro jubilo.

Que abundantes graças chovam, pois, sobre o Padre Roque, nesse dia mais feliz e precioso de sua vida.

DEO GRATIAS.

Ha mais genio numa lagrima que em todos os museus e bibliothecas do mundo.

Francisco Motta

Desta cidade, partiu, terça-feira ultima, com sua exma. familia, para a Capital do Estado, onde passam a residir, o nosso illustre e querido conterraneo, dilecto filho desta terra, pharm. Francisco Netto Motta, a que tanto carinho consagra, e a que prestou assignalados serviços, no periodo de sua brilhante e fecunda administração, como prefeito municipal.

As saudades sinceras que deixa e o pesar que causa a sua mudança, perdendo Diamantina mais um desses elementos cultos e de real valor, do seu convivio social, não sabemos como exprimir.

Francisco Netto Motta, moço illustrado, alma fadada aos grandes e nobres ideáes, possuidor de um caracter impolluto, que não se tornece a convencencias; de sentimentos nobillissimos, não se esquecerá, entretanto, estamos disso convencidos, de seu berço natal. Mesmo de longe, não se esquecerá de sua cara Diamantina, que elle idolatra, com seu lhano e bondoso coração e com as luzes do seu espirito esclarecido e recto.

Ao seu embarque, como era de esperar, a Estação da Central esteve repleta, fazendo-se representar o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, vendo-se alli grandes e pequenos, e destacando-se o Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito, dr. Juiz Municipal, o Clero, professores, commerciantes, operarios, etc., exmas. familias, innumeros amigos e os directores da imprensa local.

Foi tocante, enternecedor, o seu ultimo adeus; e não podia ser por menos: elle foi, mas aqui deixa o seu coração.

Que Nosso Senhor o acompanhe e a exma. familia, velando sempre pela sua felicidade pessoal e pela saúde da distincta consorte, em sua nova residencia.

Pompas funebres, enterros luxuosos são uma consolação para os vivos, mas não auxilio para os mortos.—S. AGOSTINHO.

OBRA DAS VOCAÇÕES

CARTA PASTORAL

de D. Serafim Gomes Jardim, Arcebispo de Diamantina.

Saudando os seus diocesanos

Todos os dias, aquelles que têm fé dizem a Deus: *Santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino.*

Ora, ha povos, aos milhões, em quem não reina o Senhor, que deseja com amôr infinito ser conhecido, amado e servido por essas almas resgatadas a preço de seu sangue.

E esses povos não darão gloria a Deus, si os fieis não se interessarem, efficazmente, pelas vocações sacerdotaes?

Sem volvermos olhos para os paizes pagãos, que jazem *nas trevas e estão assentados á sombra* da morte, quantas povoações definham, espiritualmente, nesta nossa querida Archidiocese, por falta de sacerdotes, quantas pessôas morrem, pela mesma razão, sem sacramentos!

Não é admissivel que os fieis, a quem Deus chamou *das trevas para a sua admiravel luz (Ped., II, 9,* fiquem indifferentes á desventura espiritual de tantos irmãos seus».

De dous auxilios vossos precisamos, fieis amados: de vossas orações e de vossas esmolas.

Como acabaes de vêr, e já lembramos em outro logar, muitas parochias estão soffrendo escassez de clero. O espectaculo triste de altares sem sacrificio, de crianças sem catecismo, de moribundos, transpondo os umbraes da eternidade sem o conforto dos ultimos sacramentos, por certo vos hão de commover.

Nestas dolorosas circumstancias que se ha de fazer, antes de mais nada, senão o que o Divino Mestre nos manda fazer: *Rogae, pois, ao dono da messe que mande operarios para a sua ceára?* (1).

Pedi comnosco, Deus não deixará de attender, se nossas orações forem bem feitas.

"A oração, ensina S. Bernardino de Senna, é fiel embaixatriz, mui conhecida do céo, onde tem entrada no mais intimo de seus aposentos, e que, por seus instantes rogos, move o seu compassivo coração a prestar toda a especie de auxilio a nós, desgraçados que gememos neste valle de lagrimas".

"Pedi e vos será dado: buscae e acharei, batei e abrir-se-vos á. Porque todo o que péde recebe, e o que busca encontra: e a quem bate, abrir-se-á" (2).

Textos como este, que seguram a efficacia da oração, são frequentes nas Sagradas Letras.

Mas, para que a oração seja efficaz, ha de ser bem feita. Quando mal feita, não alcança despacho favoravel. "Vós pedis, e não recebeis, porque pedis mal, adverte S. Thiago (3).

É necessario que a oração se faça com humildade, confiança e perseverança.

A oração do humilde é a que atravessa as nuvens e chega a Deus, "que resiste aos soberbos e dá sua graça aos humildes": (4).

É ainda S. Thiago que nos fala de como deve ser confiante nossa prece: "Peça com fé, sem nada hesitar; porque aquelle que hesita é semelhante a onda do mar que é agitada e levada duma parte para outra, pelo vento. Não pense, pois, tal homem que receberá do Senhor alguma coisa" (5).

Muitas são as passagens da Sagrada Escriptura, em que se chama nossa attenção para a perseverança na oração. Baste-nos uma somente: "E propoz-lhes tambem uma parabola, para mostrar que importa orar sempre e não cessar de o fazer" (1). A parabola proposta foi a do juiz que *não temia a Deus, nem respeitava os homens;* mas fez justiça a uma viuva, para se vêr livre das importunações desta, que vinha sempre pedir-lhe fizesse justiça contra o adversario della. "E Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que estão clamando a Elle de dia e de noite, e tardará em os soccorrer? Digo-vos que depressa lhes fará justiça" (2)

***

Portanto, orae, orae muito, com humildade, confiança e perseverança, pelas *Vocações Sacerdotaes.*

Orae e fazei orar aos vossos. Muito podeis alcançar, fazendo vossos filhinhos, innocentes ainda, pedir operarios para a vinha do Senhor.

Orae todos.

Os peccadores tambem? Pois não está escripto que "Deus não ouve os peccadores"? (3).

É doutrina de Santo Thomaz que estas palavras dizem respeito ao peccador que reza justamente como peccador; isto é, quando sua oração nasce da intenção de commeter mais peccados. Isto se daria, por exemplo, com aquelle que procurasse auxilio de Deus para se vingar do seu inimigo, ou pôr em pratica qualquer outro máu intento.

(1) Luc. X, 2.
(2) Mat., VII, 7—8.
(3) Jaç IV, 3.
(4) Ecclesiastic. XXXV, 21
(5) Jac. IV. 6.
(1) Luc. XVIII, 1
(2) Luc. XVIII, 2—8,
(3) Saint-Omer, Esc. da Perf.

(Continúa).

Nutre-se de vã fumaça quem se preoccupa com os louvores do mundo.

Ás Zeladoras da Associação de S. José

Realiza-se, hoje, ás 5 horas da tarde, na Sala das Sessões do Palacio Archiepiscopal, uma reunião das zeladoras da Associação de S. José, afim de tratar de assumpto que interessa á mesma associação.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 27 de Janeiro, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: D. Maria Andrelina da Silva, por 2 graças, 1$; Maria Verissima Oliveira, 1$; pela conversão de J. C. P., $500.

PERPETUA: Raymundo Bento Andrade, 17$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Antonia Barroso, mensalidades de Dezembro de 1934 e de Janeiro a Agosto de 1935, 5$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Manoel José Nobis, 5$; d. Virginia Netto Aguiar, 2$; Joaquim G. Pimenta, 2$; Octaviano de Paula Sousa, 5$; Domingos Silva, 5$; Maria José Rocha, 2$.

GUAXUPÉ: Dr. Francisco de Oliveira Lessa, 10$.

S. SEB. DO MARANHÃO: Rosa Soares, 2$.

SÔPA: José de Almeida, 5$.

S. JOÃO DA CHAPADA: José Alves Pereira, 10$.

MONJÓLOS: Edeltrudo Cezilio de Sousa, renda de seu cofre, 30$.

LEGADO:

DIAMANTINA: Legado deixado pelo finado, major Antonino Silverio Beltrão, 500$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de S. Antonio:

DIAMANTINA: Julia U. Ferreira, 1 garrafa de azeite.

MILHO VERDE: Alfredo Fidelis do Carmo, 1 garrafa de azeite.

VAU: Virgilio Vieira da Silva, 1 garrafa de azeite.

DONATIVOS EM NATUREZA:

DIAMANTINA: D. Astremira de Siqueira Faria, 3 garrafas de leite.

SERRO: Raymundo Baptista, 4 kilos de café.

RIO PRETO: Pedro de Sousa, 20 litros de fubá; Antonio Alexandre, 10 litros de fubá.

AROEIRAS: Francisco de Salles, 10 litros de fubá.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Em Portugal, o deputado José Cabral apresentou á Assembléa Nacional o primeiro projecto da lei, relativo ás associações secretas, incluindo a Maçonaria, prohibindo aos portuguezes fazerem parte das referidas associações, e prohibindo a sua organização e funccionamento em Portugal.

DR. JOSÉ ALTIMIRAS
Advogado. R. das Mercês.

"Prompto Soccorro"

A' vista dos obstaculos e difficuldades insuperaveis com que nos vemos, constantemente, a braços, para, de prompto, conduzir aos hospitaes, ou mesmo enviar a Capital pessôas pobres, cujo estado de saúde reclama, ás vezes, intervenção cirurgica ou tratamento alli, o Presidente do Conselho Central da Sociedade de S. Vicente de Paulo, acaba de crear uma caixa para o alludido fim, nesta cidade, sob a denominação de "Prompto Soccorro".

Medida de alcance, sem duvida, para o nosso meio, a fundação dessa caixa, que virá prestar relevantes serviços aos pobres doentes, soccorrendo-os, justamente, quando mais necessitam do amparo e da protecção dos que se condoem dos alheios soffrimentos.

E' uma caixa de emergencia, que tem por titulo a epigraphe supra.

Quantos queiram concorrer para essa caixa, poderão dirigir seus donativos ao Presidente do Conselho Central da Sociedade de S. Vicente de Paulo nesta cidade, sr. Eduardo Amador dos Santos.

Precavenha-se o povo contra essa onda de materialismo que invade criminosamente o nosso paiz, disfarçada sob o rotulo de educação sexual.

N. Senhora da Luz

Na igreja da Luz, começaram, sexta-feira ultima, as novenas que precedem á tradicional festa de sua excelsa Prdroeira, a realizar-se, com a procissão do costume, no domingo, 3 de Fevereiro proximo.

SEMINARIO

Terminaram, hontem, as ferias desse importante estabelecimento de ensino e educação, reabrindo-se, amanhã, as aulas dos cursos de adaptação, secundario e superior.

Actos do Governo

Foram nomeados: Juiz de Paz e primeiro supplente do districto de Campinas, deste municipio, respectivamente, os srs. João Fausto da Fonseca e João Martins Soares; Juiz de Paz e terceiro supplente do districto de Inhahy, respectivamente, os srs. Americo Alves Camello e Theodoro Caetano de Sousa.

Não se apaga o fôgo com resinas, nem colera com más palavras.—MARICÁ.

No Rio, Bello Horizonte e S. Paulo, foi officializado o Carnaval.

Está salva a patria!

Padre Francisco Antonio Pimenta

Causou grande pesar nesta cidade a noticia do fallecimento, do Revmo. Padre Francisco Antonio Pimenta, natural desta cidade, e filho dos saudosos e venerandos diamantinenses, capm. Francisco Antonio Pimenta e de d. Firmina Antonia Pimenta.

O Padre Francisco nasceu nesta cidade, aos 26 de Dezembro de 1864, e falleceu no Caraça, aos 23 do cadente mez.

Fez os estudos de humanidades e ecclesiasticos no nosso Seminario, e recebeu das mãos do saudoso Bispo D. João Antonio dos Santos o sagrado presbyterato, aos 23 de Maio de 1891.

Em 1895, entrou para a Congregação da Missão, tendo sido missionario no Caraça, e missionado 17 annos em Victoria, capital do E. do Espirito. Foi Superior do Seminario de Petropolis, e, ultimamente, ha quasi 5 annos, era Reitor do Collegio do Caraça, onde terminou seus dias.

Sacerdote modesto, intelligente e culto, a sua vida foi um exemplo de virtudes e trabalhos, sabendo sempre exercer a sua missão, com a dignidade e amôr dos mais dedicados ministros de Deus.

Dentre os seus parentes mais proximos, actualmente, nesta cidade, contam-se a sua digna irmã, d. Bemvinda Francelina Pimenta, sobrinhas, professora Maria Luiza Leite e Carmelina Leite, e o coronel Pedro da Costa Miranda, aos quaes, bem como á Congregação da Missão, representada nesta cidade, pelos dignos e virtuosos Filhos de S. Vicente, dirigimos os mais sinceros pesames.

Paz á sua alma na eterna gloria!

Acção Integralista em Diamantina

Commemorando, a 22 do cadente, o anniversario natalicio do chefe nacional do Integralismo, dr. Plinio Salgado, o Nucleo Municipal desta cidade, filiado á Acção Integralista Brasileira, festejou essa data, mandando rezar uma Missa na igreja de S. Francisco de Assis, em acção de graças, e de que foi celebrante o Exmo. Vigario Geral, Mons. Antonio Pinheiro Brandão.

Na séde do Flamengo F. C., além de outras manifestações de regosijo, houve, á noite, sessão solenne, falando os srs. Jorge Matta Bruce, Polinice Rabello Mourão e o chefe diamantinense, Hamilton Leite.

Minhas Tiras

***

Peixe-pôdre, no sentido figurado, quer dizer pessôa desprezada, de quem fazem *pouco-caso*...

No mundo, vê-se de tudo, por isso, não é de admirar-se que as pessôas de classe média e as mais humildes e modestas sejam *peixe-pôdre*.

Assim, pois, *peixe-pôdre*, na expressão da giria popular, é todo aquelle que é victima da indifferença das augustas personalidades! As suas visitas não são retribuidas, porque ellas visam somente ás pessôas do *peito*, quando não ás escolhidas... O pobre, de ordinario, é considerado *peixe-pôdre*, vive desconfiado, de nariz *murcho*, porque nada tem, e não merece attenção alguma.

Si muita gente reflectisse..., não sahiria de sua casa, para prestar homenagens e fazer visitas que não lhe serão retribuidas. Bem diz o velho adagio popular: Defuncto pobre não tem amigo».

O *peixe-pôbre* é desprezado, até pelos *urubús humanos*... O *peixe-pôdre* é victima das excepções. Erudito sacerdote, muito nosso conhecido, faz questão cerrada do *preto* e do *branco*. E, ser preto, acho eu, é ser *podre*, sem mesmo ser *peixe*...

Afinal, o *peixe-podre* é sempre creatura sincera e leal; sente, naturalmente o *pouco-caso*, porque este é a personificação do desprezo, da desattenção, de um desafôro formidavel, que a sociedade moderna não repelle.

Embora sem ser auctoridade, ouso assegurar, firmado na bôa logica: fazer os outros de *peixe-podre* deve ser até peccado.

XISTO REIS.

A dança deixou de ser a diversão honesta para se transformar num passatempo escandaloso.—J. DE BARROS.

Nova casa de commercio

A' rua Dr. Francisco Sá, esquina Campos Carvalho, desta cidade, brevemente, será inaugurada uma nova casa de commercio, especial de calçados, de que é proprietaria a firma social Cosme & Casiuch.

A nova casa se denomina "Paraizo de Calçados".

UMA BELLA OBRA....

....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO, *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

DR. ORLANDO CABRAL MOTTA
DA FACULDADE DE MEDICINA
— DO "SANATORIO HUGO WERNECK" —

Doenças pulmonares
Coração — Rins
Pneumothorax
Oleo thorax — Saes de ouro
Tuberculino therapia

— Consult.: AV. AFFONSO PENNA, 574 — 3 ás 5 —
— Phone 3711 —
Resid.: RUA DA BAHIA, 2287
— Phone 2871 —
BELLO HORIZONTE

Folhinha de S. Antonio

Já temos nesta redacção, a preciosa "Folhinha de Santo Antonio", para 1935, criteriosamente editada pela Livraria da Bôa Imprensa do Rio.

Essa folhinha, além de trazer todas as informações preciosas, é um guia seguro e magnifico, onde os catholicos encontram bem assignalados os periodos liturgicos do anno, os santos de cada dia, o resumo do Evangelho de cada domingo, dias santos de guarda, de jejum e obstinencia, etc., etc.

E' a folhinha que deve occupar logar em todos os lares.

Preço de um exemplar, 3$000.
Pelo correio, mais.....$500.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 24 de Janeiro, o sr. Armando de Sousa Neves.

No dia 26, o sr. Sebastião José Pinto, estimado commerciante nesta praça.

Faz annos:

Hoje, 27, o sr. Sebastião José Vieira.

Farão annos:

No dia 31, Helenita Carvalho, dilecta filha do sr. Francisco Carvalho, residente em Bello Horizonte; Maria Ayla, estremecida filha do sr. José Gomes de Araujo, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 1º de Fevereiro, os srs. João Eulalio da Costa e Antonio Gabriel de Oliveira.

No dia 2, a senhorinha Maria da Luz Teixeira, dilecta filha de d. Margarida Teixeira Neves.

No dia 4, senhorinha Maria das Dôres Vasconcellos.

No dia 5, d. Benita Motta Ramos, digna esposa do sr. Armando Ramos.

No dia 6, d. Maria de Nazareth Neves Andrade, digna esposa do sr. Faustino Andrade; e o nosso conteraneo Antonio Carlos Lopes, residente em Ribeirão Preto.

Contractos de nupcias

Acha-se contratado o casamento do sr. Sandoval Roque dos Santos, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos, com a gentil senhorinha Maria de Lourdes Vasconcellos, dilecta filha do nosso conterraneo, pharm. Fernando Augusto de Vasconcellos, residente no Serro.

Parabens aos noivos.

Pharm. João Candido da Silva

Na avançada edade de 80 annos, falleceu, a 20 do fluente, em Bello Horizonte, o pharm. João Candido da Silva, tio da exma. sra. d. Josina dos Santos Neves, esposa do nosso director.

O finado, que era diplomado pela Escola de Pharmacia de Ouro Preto, depois de exercer varios annos a sua profissão, entrou para a Imprensa Official, onde, como funccionario laborioso e intelligente, e pelas suas nobres qualidades, conquistára as melhores amizades.

Deixa do seu primeiro casamento 2 filhos, tendo contrahido segundas nupcias com d. Anna de Figueiredo Silva.

Nossas condolencias á familia enluctada.

Pateo da Cadêa

Estão sendo vigorosamente atacadas as obras de construcção do pateo da cadêa local.

Novena de S. Raphael

NOVENA DE S. RAPHAEL, contendo a Missa propria do Santo Archanjo, e hymnos com acompanhamento a piano e harmonio, vende-se nesta redacção.

Um exemplar.....$800

Acayaca

— ROMANCE INDIGENA —

N. 20

PELO

Dr. Joaquim Felicio dos Santos

XIII

Mas, o doutor era um homem verdadeiramente religioso em toda a força da palavra, como já dissemos; considerava o diamante como um objecto puramente de luxo, desnecessario ao homem, e capaz de fazel-o perder sua alma; considerava as dissenções que tinha havido por occasião do descobrimento das lavras auriferas, tantas ambições ateadas, tantos interesses chocando-se, tantas vidas sacrificadas, tanto sangue derramado, e o fisco pairando por cima, como os corvos, que esvoaçam acompanhando os exercitos para devorarem os cadaveres.

O doutor considerava tudo isso, e como homem atilado e intelligente, que era, e conhecendo a insaciavel ambição e sordida avareza da metropole, ainda previa maiores desgraças, si porventura se patenteasse a descoberta de diamantes nas lavras do Tejuco. Logo acudiriam outros aventureiros, e viria a discordia, nasceriam rixas e contendas; a paz, harmonia e fraternidade, que até então tinham ligado os tejuquenses, em um momento desappareceriam. Depois chegaria o fisco e tomaria lavras e propriedades particulares.

Assim pensava o doutor: si eram bem ou mal fundadas suas suspeitas, o leitor saberá depois.

XIV

Os mineiros estavam contentissimos, já o dissemos. Não encontravam mais embaraços para proseguirem em suas explorações, e enchergaram diante de si um vasto territorio aurifero ainda virgem e de facil lavor,

Extenderam seus descobertos. Do Tejuco, como ponto de partida, foram-se espalhando por toda a parte, e por toda a parte descobriram lavras riquissimas, donde extrahiam ouro, muito ouro e com a maior facilidade. Appareciam folhetas grandes, como nunca tinham apparecido nas outras lavras da capitania de Minas. Vendia-se ou negociava-se o ouro a esmo. Bem poucos usavam da balança. Só se conheciam os pesos de oitava para cima. O vintem foi introduzido posteriormente.

E que ouro! era quasi todo de lei, de toque de vinte e dous quilates.

Os primeiros descobertos foram nos terrenos de alluvião, como gupiáras, taboleiros (24) e leitos de rios. Para que trabalhar nos montes, quando estes tinham descoberto e derramado suas riquezas nos valles adjacentes?

Descobriram-se as lavras do Jequitinhonha, do Ribeirão do Inferno, do Caetémirim, da Itaypaba, do Paraúna, do Inhahy, da Inhacica, e de outros logares. Foram até Macahubas.

Corre a noticia, chegam outros povos da circumvisinhança, gente bôa e morigerada, e logo a população do Tejuco augmentou-se prodigiosamente.

Forma-se uma olaria ahi nas margens do Rio Grande. Arrazam-se os colmados, que são substituidos por casas construidas de madeira e taipa cobertas de telha. Muros solidos e alinhados substituem as sebes irregulares e tortuosas de urumbeba (25). O que chamamos hoje Arraial de Baixo, era uma espessa e sombria matta virgem, onde se cortavam grossas madeiras para taboado e construcções. Tratou-se de construir um edificio mais decente e importante ahi aonde é o Brugalhau, debaixo da invocação de Santo Antonio (26).

As terras, ao redor, fertilissimas, os campos excellentes, para criação, os rios piscosos, os mattos abundantes de caça. Quem não queria extrahir ouro, plantava ou criava; quem não queria plantar ou criar, caçava ou pescava. Vivia-se como se queria na maior abundancia, na maior harmonia e fraternidade.

O povo era temente a Deus, e observador de seus Santos Mandamentos; confessava-se todos os annos; nos domingos e dias santos ouvia-se missa com devoção. Não succedia como hoje, que ninguem se confessa, que as igrejas ficam desertas nos dias santificados: tudo isso devido á detestavel libertinagem, que tem grassado na Europa, debaixo do nome de philosophismo, e que infelizmente vae de uma maneira prodigiosa infeccionando a nossa terra (27).

Era bello aquelle tempo: não se perpetrava uma morte, não se commettia um furto; a propriedade era um direito sagrado, inviolavel; não havia exemplo de ter-se violado uma donzella; não se perturbava a paz da familia, não appareciam rixas, contendas ou desordem, porque todos estavam contentes e amavam-se reciprocamente, como irmãos.

A hospitalidade, o amor dos paes, a veneração á velhice, constituiam uma religião. Quando chegava ao arraial alguma pessôa de fóra, cada um queria, á porfia, leval-a para sua casa. Si passava um velho, os moços levantavam-se respeitosos; si elle falava, todos se calavam e ouviam-no attentos, si elle queria assentar-se, dava-se-lhe o melhor logar. Mas tambem naquelle tempo não havia velhos libertinos como ha hoje.

Os paes educavam os filhos, incutindo-lhes na alma o respeito ás leis, ás auctoridades constituidas, o amor de Deus, o horror do peccado e do crime: virtudes civicas e religiosas.

Os maridos guardavam a mais restricta fidelidade ás suas mulheres; viviam na melhor harmonia e nunca houve exemplo de divorcio ou separação. E' que se olhava o matrimonio como um Sacramento, e não como especulação ou meio de satisfazer paixões sensuaes.

As moças trajavam com decencia, e, por isso, eram bellas e formosas; não se via esse luxo affectado dos tempos de hoje, que só serve para encobrir os defeitos physicos, e corromper a moral; tanto postiço, tantos enfeites, tantos atavios, tanta mentira...; que decepção por que passa um mancebo, quando, em vez de mulher, se vê casado com uma boneca enfeitada!

Não havia mulheres devassas, e nem casas de prostituição, onde se perdem os moços, estragam-se as forças, esquecem-se os deveres da moral e religião, e são causa de grande parte dos males, que flagellam a sociedade.

(24) O ouro achamol-o em dous estados: de alluvião, isto é, arrancado pela violencia das aguas dos montes e serras, seus logares naturaes e levado pelos mesmos valles e leitos dos rios. A estes valles os mineiros chamam taboleiros, quando com pouca differença estão ao nivel com o leito do rio; ou gupiáras, quando se alongam mais dos mesmos rios, acham-se mais elevados a elles e encostados aos montes visinhos. Temos em segundo logar ouros que se encontram nos seus logares ou depositos primitivos, como são os de vieiros e camadas.—*(Memorias da capitania de Minas pelo dr. J. V. Couto).*

(25) Especie de cacto, que plantavam para servir de tapume dos quintaes. Ainda hoje se usa.

(26) Esta capella foi transportada em 1750 para a rua Direita. E' hoje a matriz que se destinou para servir de Sé do futuro bispado.

(27) Já dissemos que este manuscripto é datado do anno de 1796.

CONTINUA NO PROXIMO NUMERO.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

ADVERTENCIA

Nos domingos e dias santos de guarda, a todo o christão que já attingiu os 7 annos de edade, é mandado assistir missa inteira e abster-se de trabalhos servis.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 6 horas.

Nobre e elevada empreza!

Trata-se da gloria de Deus e dos interesses espirituaes do Brasil?

Pois então venha, venha, quanto antes, o Diario Catholico!

Cardeal Leme.

O *Diario Nacional*, além de ser uma gloria para o Brasil, vae sêl-o tambem para Diamantina, pois elle o *Diario*, resultará da *União* fundada ha tantos annos pelo grande Dr. Antonio Felicio dos Santos, uma das lidimas glorias da Diamantina, como de todo o Brasil.

Os diamantinenses devem se regosijar com isso, e contribuir para a realização da grandiosa empresa. Todos que puderem, devem subscrever uma quota para terem direito aos dividendos no fim do anno; assignar, lêr, e propagar o grande Diario.

Premios disso... quasi já ficou dito:

1º recompensa certa de Deus, aqui no mundo e na eternidade;

2º a gratidão dos homens patriotas;

3º os dividendos da sociedade anonyma, emprehendedora da obra.

Quasi todos os paizes têm o seu *diario catholico nacional.*

Só o Brasil é que não terá?

Cumprámos esse dever, e teremos tambem essa gloria.

Os que se interessarem por essa empresa nacional, pódem se dirigir á Commissão organizadora: *Padres Mario Couto e Thomaz Pontes, doutores Jonathas Serraneo, Alcebiades Delamere, Manoel Pinto, Arthur Gaspar Vianna, Osorio Lopes, Luiz Sucupira, Rubem Bennaton Vieira e Accacio Pinto,* (Avenida Rio Branco, 118 e 120 4º andar. Rio).

Amigo que sempre fui e sou da bôa imprensa; propagandista da *"A União"* desde os seus primeiros dias de existencia, e em suas diversas phases, sob a admiravel direcção do saudoso Dr. Felicio dos Santos, não posso jamais ficar indifferente á propaganda do *Diario Nacional*, que vem realizar uma aspiração de todos os srs. Bispos, sacerdotes e bons catholicos do Brasil.

Acceito, por amôr da bôa imprensa, essa gratissima incumbencia de inculcar a todos os meus amigos, o proximo futuro *Diario Nacional*, e me promptifico a fazer tudo por elle, apezar de minha edade avançada e as multiplas occupações do ministerio.

Desejo de coração que o *Diario* seja diffundido em todos os lares brasileiros, e que seja lido com attenção, para illustrar as intelligencias e formar os corações, contribuindo, assim, para a união e a paz no seio das familias e da sociedade.

Diamantina, Janeiro de 1935.

Mons. Cº A. Pinheiro Brandão.

Não me satisfaz espargir flôres sobre os tumulos; quero com preces e com o sacrificio, impregnar-lhes a alma do suavissimo odôr de Jesus-Christo.—S. Antonio.

Novas Indulgencias

1—Eu vos adoro a cada momento, ó vivo Pão do céu, ó grande Sacramento.

Trezentos dias, todas as vezes; plenaria ao mez. S. P. A. 4-6-1934. A. A. S. 1934, p. 314.

2—Maria, Mãe de graça, Mãe de misericordia, livrae-nos do inimigo, vinde receber-nos na hora da morte.

Trezentos dias, todas as vezes; plenaria ao mez. S. P. A. 25-9-1933. A. A. S. 1933, p. 447.

3—Salve, ó Cruz, unica esperança.

Quinhentos dias, todas as vezes; plenaria ao mez. S. P. A. 20-3-1934. A. A. S. 1934, p. 244.

4—Pelo signal da Santa Cruz, livrae-nos, Deus Nosso Senhor, dos nossos inimigos.

Tres annos, todas as vezes; plenaria ao mez. S. P. A. 1-8-1934. A. A. S. 1934. p. 525.

5—*O Salutaris Hostia*, com o estrophe seguinte.

Cinco annos, todas as vezes; plenaria ao mez. S. P. A. 4-6-1934. A. A. S. 1934. p. 313.

6—Antiphona: *O sacrùm convivium*, com V. *Panem de coelo*, R. *Omne delectamentum, Oremus: Deus qui nobis*, etc.

Sete annos, todas as vezes; plenaria ao mez. S. P. A. 4-6-1934. A. A. S. 1934. p. 313.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 19, na Santa Casa, Francisco Saraiva, filho de Ragosino Saraiva, natural de Gouvêa.

No dia 20, o innocente José, com 3 annos de edade, filho do sr. João Martins Pereira.

No dia 23, Maria José Lopes, com 48 annos de edade, filha de Augusto Lopes, natural desta cidade.

Era a finada muito estimada, e pertencia á Associação das Filhas de Maria.

No dia 25, Etelvina Ferreira, com 45 annos de edade, casada com Joaquim de Tal.

Nossas condolencias ás familias enluctadas.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal:

Na igreja de S. Francisco:

Dia 20, Paulo, filho de Antonio Gabriel Pereira; Maria, filha de José Januario da Silva; Hither (José), filho de Moysés José Martins; Julio, filho de Arlindo Brandão.

Na igreja do Carmo:

Dia 23, Maria Raymunda, filha de Gentil de Miranda.

Dia 24, Solange Maria, filha de Anacleto Pimenta.

A "Antarctica" Cerveja ideal!

A "Companhia Antarctica Mineira", continúa a importar directamente da Allemanha a sua materia prima.

A "Antarctica", embora o seu producto fique mais caro do que os das suas congeneres, nem por isso augmenta os seus preços.

A grande "Companhia Antarctica Mineira", de Bello Horizonte, é, hoje, a maior contribuinte do imposto de consumo em todo o Estado de Minas Geraes.

Como se vê e nem se póde contestar, a "Cerveja Antarctica" da Avenida Oyapock está apta a fornecer magnificos productos, pois, a sua materia prima é toda de primeira ordem.

"Antarctica" é a cerveja ideal, leve, de sabor agradavel, e que deve ser preferida em todos os bars.

A "Antarctica" tem Matriz em S. Paulo, filiaes em Ribeirão Preto, Bahia, Pernambuco, Rio e Bello Horizonte.

Ladrões de lampadas

Atravessamos uma época em que a vadiagem sem peias e a jogatina desenfreada vão produzindo resultados funestos em nosso meio.

Ora, são os garôtos maltrapilhos a praticarem furtos e depredações nas casas de familia; ora, são verdadeiros malandros, viciados, a trepar em nos postes da rêde da energia electrica, para furtarem lampadas da illuminação publica.

Os furtos de lampadas praticam tambem nos estabelecimentos pios e casas particulares, para venderem a individuos desclassificados, sem consciencia, tão ou mais criminosos que os seus auctores, porque adquirem por preços minimos as lampadas alheias e as acoitam, para negocio.

Solicito e energico como é o digno Delegado de Policia, capm. Sebastião Torres, que tão bons serviços nos vae prestando, no desempenho de seu espinhoso cargo, acabará, de vez, com essa malandragem, composta de menores e rapazolas, que infestam a nossa cidade, assaltando as casas e surripiando tudo que encontram.

E não ficou nisso a gatunice descarrada dos amigos do alheio.

Traz-ante-hontem, a victima foi o conductor de malas da linha postal do Serro.

Do seu animal de sella, amarrado, á tarde, nos fundos do predio onde funcciona a 4ª Secção do Trafego Postal, surripiaram o freio, deixando o cabresto.

Façanhas como essas são muitas as que estão praticando esses malandros, a cujo encalço precisa agir, sem tréguas, á policia.

GAZETILHA

Mons. Pinheiro Brandão

Com destino a Guanhães, viajou, hontem, o nosso prezadissimo e venerando amigo, Exmo. Mons. Conego Antonio Pinheiro Brandão, dignissimo Vigario Geral do Arcebispado.

Auguramos-lhe feliz viagem e breve regresso.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Conego José Aristides C. Brant, d. Gertrudes de Almeida Vieira, senhorinha Carmelita Motta, Nelson Vial Corrêa, d. Catharina Neves Barrêto.

Para Pirapóra, 2º sargento José Aprigio Vieira.

Chegaram:

De Bello Horizonte, senhorinha Maria de Lourdes Santos, Vicente de Paula Fonseca.

De Corregos, Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara.

De Barreiras, Padre José André Coimbra.

Vimos na cidade o sr. Antonio Augusto Neves, residente em Bello Horizonte, e Ramiro Fernandes de Azevêdo, actualmente, residente em S. João da Chapada.

Bôas-Festas

De Manaus, E. do Amazonas, recebemos attencioso cartão de bôas-festas do nosso amigo, Revmo. Padre Israel G. de Sousa, muito digno Vigario da Cathedral daquella Capital.

Agradecidos, retribuimos as felicitações ao bondoso e inesquecivel amigo.

Compra-se OURO

Para o Banco do Brasil na Ouriversaria

PADUA & FILHO

—Rua Campos Carvalho—

DIAMANTINA

*** O' Simplicio, e eu que nunca te vejo rezar?

—Pois rezo, minha filha, pódes estar certa-disso, e mutio mais, depois do nosso casamento.

—E o que pedes a Deus?

—Paciencia, minha filha, só paciencia...

—!!!

A paciencia é remedio para todos os males.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA
Alberto Motta.
Agenor Duarte.
Lucrecio de Oliveira.
D. Antonia Barroso.
D. Carmelina Fonseca Lopes.
Dr. Gustavo Prado.
José A. de Miranda.
D. Maria das Dôres N. Durães.
João Vicente Faria.

CONSELHEIRO MATTA
Padre José F. de Carvalho.

AGUA BOA
Padre Alexandrino C. da Luz.

RIO DE JANEIRO
D. Realina Teixeira de Sousa.

S. JOÃO DA CHAPADA
D. Anna Maria dos Reis.

CAPÃO DO PINHEIRO
Francisco Rodrigues Baracho.

S. RITA DO RIO DO PEIXE
D. Ricardina D. T. dos Santos.

TH. OTTONI
D. Joanna Angelica Salles.

MENDANHA
Maria Lucia da Rocha.

MONJÓLOS
José Rocha de Oliveira.

A technologia ingleza do Foot-Ball, traduzida para portuguez

Diz-nos um brasileiro: «Para evitar o inconveniente da technologia ingleza estropiada pelos brasileiros, que jogam o *Foot-Ball*, o grande matutino *Estado de S. Paulo* tomou a si a tarefa de substituir todas as palavras e expressões inglezas, por outras nossas.

E com tanta facilidade se houve, que o povo facilmente acceitou as substituições. Apenas o nome do jôgo, que não permittia substituição conveniente, foi aportuguezado de *Foot-Ball*, para *Futebol*...»

Por signal, que este aportuguezamento... veio de Hespanha. Mas, entre nós, tambem se lhe chama bem mais portuguezmente *bola, bola-pé* e *pedibola*, não faltando, portanto, por onde escolher.

Posto isto, cumparemos a technologia especial, brasileira e portugueza:

Team—Bras: quadro. Port.: grupo.

Shoot—Bras: tiro Port: tiro.

Referee—Bras: árbitro. Port.: árbitro.

Corner—Bras.: escanteio. Port.: canto.

Hand—Bras.: toque Port.: mão.

Goal-keeper—Bras.: arqueiro. Port.: guarda-rêdes.

Penalty—Bras.: falta máxima. Port.: grande penalidade.

Full-back—Bras.: zagueiro. Port.: defesa.

Half-back—Bras.: médio. Port.: médio.

Center-half—Bras: centro-médio. Port.: médio-centro.

Forward—Bras.: dianteiro, ponteiro. Port.: avançado.

Center-forward—Bras.: centro-avante. Port.: avançado-centro.

Linesman—Bras: fiscal de linha. Port.: fiscal de linha.

O goal é, entre nós, rêde, balisa ou bola, consoante o jogador se dirige á rêde, toca na balisa, ou marca uma bola. No Brasil diz-se, respectivamente, meta, arco e tento.

O nosso correspondente fala-nos em penalty, onde nos parece que queria dizer free-kick. Isto ehama-se, em portuguez, penalidade, ou pontapé-livre, ou ainda e simplesmente livre.

Os avançados são cinco:

Left wing, ou outside left, em portuguez: ponta esquerda.

Inside left, em portuguez: meia esquerda, ou interior esquerdo.

Center forward, em portuguez: avançado-centro.

Inside-right, em portuguez: meia direita.

Outside-right, ou right wing, em portuguez: ponta direita.

Diz-nos ainda Um Brasileiro que, no Brasil, se traduz off-side por fóra ou impedido: «o jogador está off-side—está impedido; fêz o off-side—deitou a bola fóra.

Suppomos, porém, que off-side (isto é: deslocação) não se refere á bola, mas sim ao jogador. Está deslocado, diz-se em Portugal do jogador atacante, que recebeu um passe sem ter diante de si dois adversários, pelo menos.

Culto da Saudade

As corôas funebres, além da ostentação que offerecem aos olhos do mundo, nada significam.

Entretanto, quanto vale uma oração, uma esmola offerecida por intenção de um parente, de um amigo, que entregou sua alma Deus!

Dae, pois, esmolas ás instituições de caridade, e applicae donativos ás obras pias, em vez de corôas, em memoria dos entes queridos fallecidos.

As corôas nada significam.

Padre Francisco Antonio Pimenta

— 7º. DIA —

Bemvinda Francelina Pimenta, Maria Luiza Leite, Carmelina Leite, irmã, sobrinhas do saudoso **Padre Francisco Antonio Pimenta**, fallecido no Caraça, convidam as pessôas amigas e caridosas para ouvirem a Missa do 7º dia de seu passamento, que farão rezar por sua alma, na igreja do Carmo, terça-feira proxima, 29 do cadente.

Em signal de reconhecimento, pedem a Deus a recompensa para quantos comparecerem ao piedoso acto, e orarem pelo repouso eterno do ministro do Senhor.

Diamantina, 27 de Janeiro de 1935.

Amelia Evaristo de Sousa

(1º. anniversario)

Nelson Fernandes e filhos, convidam os seus parentes e amigos, para assistir á Missa do 1º anniversario, que mandam celebrar por alma de sua saudosa e inesquecivel esposa e mãe, Amelia Evaristo de Sousa, a qual será rezada na igreja do Carmo, ás 7 horas do dia 1º de Fevereiro proximo, sexta-feira.

Antecipam, por este acto de religião e caridade, seus agradecimentos.

Diamantina, 27 de Janeiro de 1935.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 27 de Janeiro de 1935.

Feijão preto novo	16$000
« mulatinho	20$000
Farinha de mandioca	18$000
« « milho	28$000
Fubá	16$000
Assucar de 1ª	16$000
« « 2ª	11$000
Arroz pillado 1ª	50$000
Café superior	16$500
Rapadura (carga de 40)	64$000
« « « 64)	70$000
Porvilho	40$000
Milho	19$000
Toucinho do sertão	42$000
« da matta	40$000
Aguardente	40$000
Fumo S. Miguel (kilo)	25$000
Queijos superiores (duzia)	22$000
« communs	18$000
Azeite (garrafa)	1$500
Sal (sacca de 10 ks.)	2$200
Batatinhas	22$000
Farinha de trigo	36$000
Kerozene (caixa)	47$000
Carne verde (kilo)	1$400
« sêcca (15 ks.)	16$300
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	4$200
Frango (um)	1$500
Cebola (arroba)	10$000
Ovos (duzia)	1$200

Perdeu-se um barrete de ouro, com uma pedra azul, das immediações do Macau de Baixo até á subida da rua Direita.

Pede-se a quem o tiver achado, entregal-o nesta Redacção.

Tratando-se de um objecto de estimação, gratifica-se o achado.

3—1.

VENDE-SE: Novena de S. Raphael—$800, nesta Redacção.

Gymnasio Diamantinense

EDITAL

Promoção por media

De ordem do Sr. Reitor, e, de accôrdo com o Sr. Inspector Federal, e para conhecimento dos interessados, faço saber que se acha aberta, nesta Secretaria, do dia 28 de Janeiro, até ao dia 2 de Fevereiro, das 12 ás 14 1/2 horas dos dias uteis, a inscripção para a promoção, por medias, dos alumnos do Curso Gymnasial.

Os alumnos devem se dirigir ao Sr. Reitor, por meio de requerimento sellado, com... 2$000 federal e $200 Educação e Saude Publica.

De accôrdo com o artigo 8º da lei nº 11, de 12 de Dezembro de 1934, que regula o assumpto, o requerente pagará a taxa de inscripção-10$000; e para que o mesmo seja inscripto, é necessario que não esteja em debito para com a Secretaria do Gymnasio.

Secretaria do Gymnasio Diamantinense, em 24 de Janeiro de 1934.

(a) Francisco D. F. de Mendonça,

Secretario.

Collegio de N. S. das Dôres

De ordem da Irmã Directora, previno aos interessados que as inscripções para os exames de admissão ao 1º anno do curso de adaptação das Escolas Normaes estarão abertas, de 1º a 15 de fevereiro.

O requerimento de inscripção deverá conter a data de nascimento, filiação, naturalidade e residencia do candidato, e vir acompanhado dos seguintes documentos:

a) certidão de idade, provando ter completado 11 annos;

b) certificado de approvação no 4º anno primario;

c) attestado de vaccinação contra a variola e não apresentar nenhuma molestia contagiosa ou defeitos incompativeis com o magisterio.

O candidato, que não houver concluido o curso primario, deve prestar exames do 4º anno, no Grupo Escolar, que o Inspector Escolar Municipal designar.

Diamantina, 21 de Janeiro de 1935.

A Secretaria.

Vende-se ou troca-se por outra, nesta cidade, uma casa, em Bello Horizonte, no valor de 5:500$.

Tratar com Manoel Rosa, barbeiro, nesta cidade, á rua do Meio, esquina da rua da Luz.

3—1.

Vinho do Seminario

Já se acha á venda o delicioso e appreciado vinho do Seminario.

Tinto dôce ou sêcco.
duzia . . . . . 28$

Branco dôce ou sêcco.
duzia . . . . . 36$

No Collegio de N. S. das Dôres, desta cidade acceitam-se encommendas de bordados, de toda a especie, á mão ou á machina, á sêda ou á linha, assim como preparam-se enchovaes de noivos, tudo por preços os mais rasoaveis possiveis.

Empalham-se cadeiras e outros moveis, bem como fazem-se todas as variedades de rendas e applicações de bilros.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Lançamento do Imposto Predial e da Taxa Sanitaria (Limpesa Publica), para o exercicio de 1935.

(Continuação).

Nº	Nome do contribuinte.	Valor locativo.	Imposto Predial.	Taxa Sanitaria (limp. pub.)
	(Continuação).			
	RUA DA TABORDA			
445	Herds. de Jose de S. Neves	800$000	24$000	
446	João Avelino Pereira	1:000$000	30$000	
447	Herds. de Alexandre Domingues de Oliveira	1:200$000	36$000	
	RUA DO ROSARIO			
448	Clarindo X. dos Santos	1:600$000	48$000	32$000
449	« « « «	700$000	21$000	14$000
450	« » « «	400$000	12$000	8$000
451	Maria das Dôres Meira	1:200$000	36$000	24$000
452	José Machado Freire	1:600$000	48$000	32$000
453	Clovis Hugo Alves Pereira	1:600$000	48$000	32$000
454	Miguel Coelho Junior	400$000	12$000	8$000
455	José Marques N. Guerra	700$000	21$000	14$000
456	Carolina de Jesus Freitas	300$000	9$000	6$000
457	Gabriel de Sousa Neves	1:400$000	42$000	28$000
458	Miguel Coelho Junior	1:000$000	30$000	20$000
459	« « «	1:000$000	30$000	20$000
460	Francisco da Costa Coelho	1:000$000	30$000	20$000
461	Theodulo Leão	2:400$000	72$000	48$000
462	Antonio M. Fernandes	1:500$000	45$000	30$000
463	Silveria Augusta Ribeiro	700$000	21$000	14$000
464	João Antonio Ribeiro	1:000$000	30$000	20$000
465	José Leão Guedes	1:000$000	30$000	20$000
466	Herds. de Agenor Gregorio de Almeida	1:600$000	48$000	32$000
467	« « « «	400$000	12$000	8$000
468	Eva Ambrosina Freire	500$000	15$000	10$000
469	Herds. Jesuina M. de Jesus	300$000	9$000	6$000
470	João Antonio Coelho Primo	500$000	15$000	10$000
471	Maria de M. Nascimento	1:200$000	36$000	24$000
472	Maria d'Africa Machado	500$000	15$000	10$000
473	David Antonio Coelho	800$000	24$000	16$000
474	Antonio Diniz	1:000$000	30$000	20$000
475	Jésus Alves Pereira	600$000	18$000	12$000
476	Sebastião José Vieira	1:200$000	36$000	24$000
477	Herds. de José J. da Costa	800$000	24$000	16$000
	PRAÇA ANTONIO EULALIO			
478	Herds. de Maria Flora Campos C. Vidigal	3:400$000	102$000	68$000
	RUA CAMPOS CARVALHO			
479	Atalaia do Norte	1:500$000	45$000	30$000
480	Herds. de Domingos Souto	3:200$000	96$000	64$000
481	Herds. de Tertuliana Maria de Sousa	4:800$000	144$000	96$000
482	Duarte & Irmão	3:500$000	105$000	70$000
483	José Cyrillo dos Santos	2:000$000	60$000	40$000
484	« « « «	4:000$000	120$000	80$000
	PRAÇA MONSENHOR NEVES			
485	Herds. de Serafim A. Neves	1:200$000	36$000	24$000
486	Herds. de Tertuliana Maria de Sousa	1:000$000	30$000	20$000
487	Antonio de A. Ramos	1:500$000	45$000	30$000
488	João José Dias Filho	4:000$000	120$000	80$000
489	Dr. José Rosa de Mattos	1:200$000	36$000	24$000
490	João H. da Conceição	600$000	18$000	12$000
491	Herds. de Anna C. Neves	700$000	21$000	14$000
492	Anna, Margarida e Gabriella Neves	1:000$000	30$000	20$000
493	Anna C. Neves e Outros	1:200$000	36$000	24$000
494	Gabriella Augusta Neves	1:200$000	36$000	24$000
	RUA DO BOMFIM			
495	Herds. de Domingos Souto	1:800$000	54$000	36$000
496	Theophila da Cunha Souto	900$000	27$000	18$000
497	« « « «	900$000	27$000	18$000
498	« « « «	500$000	15$000	10$000
499	Maria Luiza e Carmelina Augusta Leite	900$000	27$000	18$000
500	João Antonio Motta	800$000	24$000	16$000
501	Francisca de A. Tameirão	600$000	18$000	12$000
502	João Antonio Ribeiro	500$000	15$000	10$000
503	João Antonio Motta	900$000	27$000	18$000
504	Luciola Virginia da Silva	500$000	15$000	10$000
505	Clarindo José Martins	500$000	15$000	10$000
506	Emilia Neves	600$000	18$000	12$000
507	« «	700$000	21$000	14$000
	TRAVESSA D. JOAQUIM			
508	Maria das D. Neves Fócas	1:000$000	30$000	20$000
509	Herds. de Josefina A. Vieira	300$000	9$000	6$000
	BÊCCO DO CÓRTE			
510	Margarida Augusta Neves	700$000	21$000	14$000
511	João José Dias Filho	400$000	12$000	8$000
512	Duarte & Irmão	300$000	9$000	6$000
513	Herds. de Tertuliana Maria de Sousa	200$000	6$000	4$000
514	« « « «	300$000	9$000	6$000
515	« « « «	700$000	21$000	14$000
	RUA JUSCELINO BARBOSA			
516	Josefino M. de Araujo	1:200$000	36$000	24$000
517	« « « «	500$000	15$000	10$000
518	Maria Leopoldina Baracho	500$000	15$000	10$000
519	Antonio P. de Andrade	1:000$000	30$000	20$000
520	Carlos Diniz Pinto	1:200$000	36$000	24$000
521	George Smith	900$000	27$000	18$000
522	Herds. de Antonio Manoel dos Santos	1:400$000	42$000	28$000
523	João Antonio Motta	1:200$000	36$000	24$000
	RUA TIRADENTES			
524	Herdeiros de Augusto da Matta Machado	1:200$000	36$000	24$000
525	Emilia Aleluia de Almeida	700$000	21$000	14$000
526	Pedro da Costa Miranda	2:500$000	75$000	50$000
527	Maria Orminda da Matta Machado	900$000	27$000	18$000
528	Duarte & Irmão	900$000	27$000	18$000
529	Herds. de Domingos Souto	2:500$000	75$000	50$000
530	Theodomiro R. Neves	500$000	15$000	10$000
531	José Marques N. Guerra	800$000	24$000	16$000
532	Hospital de Santa Izabel	2:400$000		48$000
533	João José Dias Filho	4:000$000	120$000	80$000
534	Herds. de José Ferreira de Andrade Brant	3:000$000	90$000	60$000
535	Vito Ramos Couto	1:000$000	30$000	20$000
536	Lomelino Ramos Couto	2:500$000	75$000	50$000
537	Francisco Pinheiro Costa	3:000$000	90$000	60$000
538	Maria da Conceição Roque Carvalho	2:500$000	75$000	50$000
539	Luiz Daniel do Nascimento	1:000$000	30$000	20$000
540	Herds. de Elias G. Ribeiro	2:500$000	75$000	50$000
541	Francisco de Sousa Maia	1:200$000	36$000	24$000
542	Herds. de Francisco de Vasconcellos Lessa	2:000$000	60$000	40$000
543	Atalaia do Norte	2:000$000	60$000	40$000
544	José de Paula Soares	1:800$000	54$000	36$000
545	Joaquim Elias Valle	1:800$000	54$000	36$000
546	José Netto Motta	800$000	24$000	16$000
547	Maria Virginia A. Jorge	500$000	15$000	10$000
548	José Roque Pimenta	600$000	18$000	12$000
549	Herds. de Joaquim Machado Freire	1:000$000	30$000	20$000
550	Amasiles Rocha	1:400$000	42$000	28$000
551	João Lourival Dias	1:800$000	54$000	36$000
552	Alexandrina Maia e Irmãs	800$000	24$000	16$000
553	Maria Luiza Seixas	250$000	7$500	5$000
554	« « «	500$000	15$000	10$000
555	« « «	700$000	21$000	14$000
	TRAVESSA DO CARMO			
556	João Hermogenes da Costa	500$000	15$000	10$000
557	José Rolim Sampaio	600$000	18$000	12$000
558	Efigenia Augusta da Cunha	600$000	18$000	12$000
559	Theodomiro R. Neves	700$000	21$000	14$000
560	Maria A. da Silva Oliveira	1:000$000	30$000	20$000
561	João José Dias Filho	2:000$000	60$000	40$000
	BECCO DA TASCA			
562	João Hermogenes da Costa	700$000	21$000	14$000
563	Theodomiro R. Neves	600$000	18$000	12$000
564	João José Dias Filho	250$000	7$500	5$000
	TRAVESSA DR. FRANCISCO SÁ			
565	Herculano G. de Oliveira	600$000	18$000	12$000
566	João Antonio Coelho Primo	400$000	12$000	8$000
567	Francisco Coelho de Araujo	600$000	18$000	12$000
568	Duarte & Irmão	800$000	24$000	16$000
569	Amasiles Rocha	400$000	12$000	8$000
570	Francisco Coelho de Araujo	400$000	12$000	8$000
571	Antonia dos Anjos Barroso	500$000	15$000	10$000
	RUA DO ALECRIM			
572	Olympia F. Sobrinha	360$000	10$800	7$200
573	« « «	400$000	12$000	8$000
574	« « «	400$000	12$000	8$000
575	Maria da Gloria Lima	600$000	18$000	12$000
576	Duarte & Irmão	1:000$000	30$000	20$000
577	José Netto Motta	700$000	21$000	14$000
578	« « «	700$000	21$000	14$000
579	« « «	1:200$000	36$000	24$000
580	« « «	1:000$000	30$000	20$000
581	Joaquim Elias Vale	150$000	4$500	3$000
582	« « «	200$000	6$000	4$000
583	Carlos Diniz de O. Pinto	1:000$000	30$000	20$000
584	Paulo Cabral Flecha	3:000$000	90$000	60$000
585	José Netto Motta	900$000	27$000	18$000
586	Duarte & Irmão	1:000$000	30$000	20$000
587	Josefino M. de Araujo	500$000	15$000	10$000
588	João Hermogenes da Costa	450$000	13$500	9$000
589	« « « «	400$000	12$000	8$000
	BECCO DA TÉCLA			
590	Herdeiros de Franklin de Carvalho	2:000$000	60$000	40$000
591	« « « «	400$000	12$000	8$000
592	Gabriella Netto Guerra	400$000	12$000	8$000
593	José Cyrillo dos Santos	500$000	15$000	10$000
	TRAVESSA CONSELHEIRO MATTA			
594	Dr. Elysardo E. de Sousa	1:800$000	54$000	36$000
595	Oswaldo Cezar	400$000	12$000	8$000
596	« «	800$000	24$000	16$000
	PRAÇA CONSELHEIRO MATTA			
597	Maria Ramos Couto	3:600$000	108$000	72$000
598	Irmandade de S. Antonio, S. Miguel e Almas	2:800$000	84$000	56$000

(Continúa)

NOTA—A partir da data desta publicação, têm os coletados o prazo de trinta (30), dias para, em petição devidamente sellada, apresentar protestos ou reclamações contra o seu lançamento.

A' medida que forem feitos e approvados, serão os lançamentos affixados em editaes á porta do edificio da Prefeitura; e, uma vez concluidos, delles dará aviso a Collectoria a cada um dos contribuintes.

Prefeitura de Diamantina, aos 12 de Janeiro de 1935.

Gabriel de Amicis Mandacarú,
secretario.
Geraldo Alves Dornas,
contador.
VISTO. Dm.—12—I—1935.
José Rosa de Mattos,
PREFEITO.

Curso Mixto de Admissão

Afim de aproveitar a segunda época de exames, acha-se em vigor o primitivo curso de admissão ao Gymnasio.

Horario: Das 7 1/2 ás 10 horas da manhã.

Predio da Prefeitura.

Vendem-se, no Recolhimento dos Pobres, gallos, raça *Jersey* e *Jersey-Rods*. Preço de cada—10$000.

Bilhares a Venda

O abaixo assignado, residente nesta cidade, proprietario de dous superiores bilhares, com tabella de aço, bem assim acompanhados de todos os accessorios, por não querer mais explorar esse ramo de negocio, resolveu vendel-os em bôas condições de preço.

Diamantina—Minas.

João Antonio de Paula.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— **FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO** —
RUA JOGO DA BOLA
DIAMANTINA ..... MINAS

EM BELLO HORIZONTE,

onde melhor se compra ouro em pó, em barra, em obras de qualquer natureza e quilate, é á rua Espirito Santo, 578, 1º. andar, sala 8.

Preços elevados, balança de precisão, pesos aferidos.

UMA verificação sem compromisso, não custa.

Gymnasio Diamantinense

INTERNATO—SEMI-INTERNATO—EXTERNATO

Fiscalizado pelo Governo Federal. Installado a 15 de Março de 1934.

Funccionou durante este anno, com grande proveito dos alumnos, com um corpo docente escolhido, registrado no Departamento do Ensino. Possue optimos predios, com installações hygienicas modernas.

Campos sportivos—Esmerada cosinha.

O Reitor—Conego Raymundo de Almeida e Sousa reside no estabelecimento e cuida da formação religiosa dos alumnos.

Departamento feminino.

Proximo ao estabelecimento, sob a direcção de distincta senhora e fiscalização do Reitor, mantem um Pensionato para as *alumnas* de fóra da cidade.

Matricula do Internato.

Como o numero de alumnos internos é limitado, os seus interessados queiram avisar com antecedencia de vinte dias para reserva de logar.

Toda a correspondencia e informações deve ser dirigida ao secretario, Francisco Drummond Furtado de Mendonça—Diamantina.

Aviso

Será inaugurado, dentro de poucos dias, nesta cidade, mais um estabelecimento: o "Paraiso de Calçados," de propriedade da firma Cosme & Casiuch, onde o culto povo diamantinense, encontrará, pelos minimos preços, calçados de todos os gostos.

Os proprietarios, não poupando esforços, e procurando bem servir a sua distincta freguezia, adquiriram nas maiores praças do paiz e nas mais afamadas fabricas, um grande *stock* de calçados, para todos os gostos e ao alcance de todas as bolsas. Aguarde, pois, o culto povo diamantinense o nosso aviso de inauguração do "Paraiso de Calçados", reservando, desde já, as suas compras, das quaes os proprietarios, muito reconhecidos, esperam preferencia, garantindo, ao mesmo tempo, attender, do melhor modo possivel, a todos os que nos distinguirem com suas bondades, o que, afinal, representa tambem uma economia pelas suas qualidades e preços.

Cosme Ramos e Jayme Casiuch.

2—1.

Edital de primeira praça com o prazo de 20 dias.

O Dr. Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal do termo da Comarca de Diamantina, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou noticia delle tiverem, que o Official de Justiça, que estiver de semana, ha de trazer a publico pregão, para venda e arrematação, por quem mais dér, acima da avaliação, no dia 14 de Fevereiro vindouro, ás 13 horas, á porta do Forum, desta cidade, os bens adiante discriminados, pertencentes ao espolio de João Chrispiniano de Sousa:—uma pequena casa velha, coberta de telhas, edificada em pequeno terreno, contiguo a outro terreno de espolio, situada á rua do Progresso, dividindo pelo lado esquerdo com casa e quintal de José Jorge da Rocha; pelo lado direito, com propriedade do espolio e com a frente para a rua, avaliada por 500$000; uma casa terrea, coberta de telhas, com quatro commodos, com um pequeno pateo, unida á primeira, da qual é prolongamento, confrontando ao fundo com a estrada do buraco da canna, velha e estragada, avaliada em 400$; uma pequena casa, ordinaria, coberta de telhas, com cinco commodos, pequeno pateo, situada á rua já referida, dividindo pelo lado direito com Clemente Lopes da Costa; pelo lado esquerdo com propriedade do espolio, tendo frente para a rua, avaliada por 400$000, tudo no valor total de 1:300$000.

Quem esses bens quizer arrematar, comparecerá no local, dia e hora designados. Para conhecimento de todos, passou-se o presente edital, que é affixado e publicado na imprensa local. Diamantina, 22 de Janeiro de 1935. Eu, José Elias Carneiro, Escrivão, subscrevi.

(a) *Oscar de Oliveira Lima.*

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição,